



Caderno de Provas

CPAP 07/39/91- NS

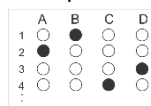
**PROFESSOR ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS –
ARTES / PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA /
PROFESSOR DE ENSINO DAS ARTES**

Edital Nº. 002/2020 – Prefeituras/Câmara
Municipais do Agreste Potiguar/RN

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Didática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Razões científicas para ler mais do que lemos

IGNACIO MORGADO BERNAL

O Brasil tem mais leitores a cada ano. Em 2011, eram 50% da população. Em 2015, eram 56%, segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil. Contudo, isso também significa que 44% da população não lê. Ainda pior: 30% nunca comprou um livro. Alguns argumentos científicos, em especial da neurociência, podem ajudar a melhorar esses índices.

A leitura é um dos melhores exercícios possíveis para manter o cérebro e as capacidades mentais em forma. Isso é verdade porque a atividade de leitura exige colocar em jogo um importante número de processos mentais, entre os quais se destacam a percepção, a memória e o raciocínio. Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo. Decodificar as letras, as palavras e as frases e transformá-las em sons mentais requer a ativação de grandes áreas do córtex cerebral.

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões. Está provado que a ativação regular dessa parte do cérebro desenvolve não apenas a capacidade de raciocinar, como também, em certa medida, a inteligência das pessoas.

A leitura, em última análise, inunda de atividade o conjunto do cérebro e também reforça as habilidades sociais e a empatia, além de reduzir o nível de estresse do leitor. A esse respeito, devemos destacar o excelente trabalho de revisão do romancista e psicólogo Keith Oatley, da Universidade de Toronto, no Canadá, recentemente publicado na revista científica *CellPress*, intitulado: *Fiction: Simulation of Social Worlds (Ficção: Simulação de Mundos Sociais)*, que destaca que a literatura de ficção é a simulação de nós mesmos em interação. Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo de que estamos muito necessitados. Essa conclusão ainda é avalizada por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções. A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos. Assim, e como exemplo, um trabalho recém-publicado mostra que a leitura de *Harry Potter* pode diminuir os preconceitos dos leitores.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, que é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, portanto, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida. Cada pessoa deve escolher o tipo de leitura que mais a motiva e convém. As crianças devem ser estimuladas a ler com leituras adequadas às suas idades e os mais velhos devem providenciar toda a assistência que suas faculdades visuais necessitem para continuar lendo e mantendo seu cérebro em forma à medida que envelhecem. Uma razão a mais para que os idosos continuem a ler é a crença plausível de que não somos realmente velhos até que não comecemos a sentir que já não temos nada de novo para aprender.

Disponível em: <www.brasil.elpais.com>. Acesso em: 10 fev. 2020.

01. O texto, de forma preponderante, objetiva

- A) criticar, embasado no discurso da ciência, visões negativas sobre a atividade de leitura.
- B) discordar de pesquisas indicadoras do aumento do número de leitores no Brasil.
- C) explicar, embasado no discurso da ciência, alguns benefícios do exercício da leitura.
- D) informar sobre o aumento expressivo do número de leitores no Brasil.

As questões 2 e 3 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo **de** que estamos muito necessitados.

02. Há, nesse período,

- A) citação indireta, em que o autor parafraseia a fonte citada e usa verbo de dizer.
- B) citação indireta, em que o autor transcreve a fonte citada e usa verbo de dizer.
- C) citação direta, em que o autor transcreve a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.
- D) citação direta, em que o autor parafraseia a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.

03. A preposição em destaque se faz presente por uma exigência da palavra

- A) “necessitados”, que é o termo regido
- B) “necessitados”, que é o termo regente.
- C) “que”, que é o termo regente.
- D) “que”, que é o termo regido.

04. Sobre a organização do segundo parágrafo, é correto afirmar:

- A) apresenta ideia central diluída ao longo do terceiro e do quarto períodos.
- B) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao quarto período; o último período reforça a ideia central.
- C) apresenta ideia central diluída ao longo de todos os períodos.
- D) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao oitavo período; o último período reforça a ideia central.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, **que** é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, **portanto**, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida.

05. A palavra “portanto”, em destaque,

- A) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- B) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.
- C) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- D) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.

06. A palavra “que”, em destaque,

- A) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função explicativa.
- B) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função restritiva.
- C) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função apositiva.
- D) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função subjetiva.

07. Considere o período:

A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.

A opção que apresenta outra pontuação possível para esse período, considerando as relações sintático-semânticas da língua portuguesa é:

- A) A ficção, que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.
- B) A ficção que inclui, personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- C) A ficção, que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- D) A ficção que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.

08. Considere o trecho:

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões.

Esse trecho apresenta dominância da sequência textual

- A) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- B) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no pretérito imperfeito.
- C) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- D) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no pretérito perfeito.

09. No trecho

Essa conclusão ainda é **avalizada** por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções.

A palavra em destaque mantém relação de sinonímia, nesse contexto linguístico, com a palavra

- A) avaliada
- B) mensurada
- C) cotejada
- D) respaldada

10. Considere o período

Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo.

Sobre a estrutura desse período, é correto afirmar que é composto

- A) por subordinação substantiva e adverbial e por coordenação.
- B) tão somente por subordinação adverbial
- C) por subordinação adverbial e adjetiva e por coordenação
- D) tão somente por subordinação substantiva.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA – NÍVEL SUPERIOR

11. Os diversos estudos dedicados à história da Didática no Brasil perpassam as discussões acerca das tendências pedagógicas. Considerando as tendências pedagógicas progressistas, destaca-se as concepções educacionais e pedagógicas defendidas na obra de Paulo Freire (1921-1997). À luz das concepções defendidas na obra freireana, é correto afirmar que
- A) a consciência crítica e a problematização da realidade constituem essência da Educação Bancária, imprescindível à formação cidadã.
 - B) a educação não é uma ação permanente, uma vez que os seres são educados para superar a consciência ingênua que tende a um simplismo na interpretação dos problemas reais; cumprindo essa finalidade, encerra-se o processo educativo.
 - C) as palavras e os temas geradores constituem o núcleo do método de alfabetização freireano, no qual se podem distinguir três etapas: investigação, tematização e problematização.
 - D) os princípios gerais para uma educação política estruturam-se na concepção da autonomia que fundamenta-se em três premissas: ensinar é transferir conhecimento; não há docência sem discência; ensinar é uma especificidade humana.
12. Os estudos no campo da Pedagogia e na disciplina de Didática. apontam diversas concepções e formas de organização dos conteúdos de ensino. Com relação aos modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados, é correto afirmar:
- A) A diferença básica entre os modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados está no fato de que, nestes últimos, as disciplinas são a finalidade básica do ensino. Elas são os meios e os instrumentos que devem possibilitar o alcance dos objetivos educacionais.
 - B) A relação entre os modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados é linear. As duas concepções e formas de organizar os conteúdos de ensino partem de referenciais e lógicas semelhantes e instituem, como objetivo comum, estabelecer vínculos com o mundo real, partindo de problemas tirados da realidade.
 - C) Nos modelos globalizados, a forma de organizar os conteúdos adota, como ponto de partida, a natureza dos conteúdos, sejam eles multidisciplinares, interdisciplinares e pluridisciplinares. Já os modelos organizativos disciplinares adotam, como referência, os temas de estudo.
 - D) Nos modelos organizativos disciplinares, as disciplinas justificam os conteúdos próprios de aprendizagem e, portanto, nunca perdem sua identidade como matéria diferenciada. Nos modelos globalizados, as disciplinas têm um valor subsidiário, e a relevância dos conteúdos de aprendizagem está em função da potencialidade formativa, não apenas em função da importância disciplinar.
13. Esta concepção pode ser compreendida como intervenções promovidas nas relações do aluno com os objetos de conhecimento (processo de ensino-aprendizagem) em contextos sociais e culturais concretos, nos quais se articulam o ensino, a aprendizagem e o desenvolvimento. Essa descrição refere-se à concepção de
- A) avaliação de resultados.
 - B) competência socioemocional.
 - C) mediação didática.
 - D) movimento interdisciplinar.

14. Em dezembro de 2004, o canadense George Siemens, juntamente com Stephen Downes, lançou um novo conceito de aprendizagem no texto intitulado *Conectivismo: Uma teoria de aprendizagem para a idade digital*. Considerando as dimensões para o uso pedagógico das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação relacionadas aos aspectos metodológicos, é correto afirmar que
- A) a lousa eletrônica consiste em uma página da *internet* organizada a partir de uma lista de discussão em que o professor e os alunos dialogam por meio de uma tecnologia assíncrona. As mensagens trocadas são armazenadas no espaço virtual.
 - B) o ensino híbrido (*blended learning*) é uma mistura metodológica que impacta a ação do professor em situações de ensino e a ação dos estudantes em situações de aprendizagem. Consiste em uma das metodologias de ensino que alterna momentos em que o aluno estuda sozinho – em geral em ambiente virtual – e em grupo, quando interage com seus colegas e o professor.
 - C) o *software* educativo é um material feito de filme fotográfico especial para *slide* e que necessita ser utilizado com ajuda de um aparelho que projeta imagens fixas ou em movimentos de forma ampliada.
 - D) a webconferência consiste em uma página da *web* cujas atualizações (chamadas *posts*) são organizadas cronologicamente como um diário. Os *posts* podem ou não pertencer ao mesmo gênero de escrita, referir-se ao mesmo assunto ou ter sido produzidos pela mesma pessoa.
15. Considerando os documentos que materializam as políticas públicas educacionais, avalie as afirmativas a seguir.

- I. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reúne o conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica que orientarão as escolas brasileiras dos sistemas de ensino, na organização, na articulação, no desenvolvimento e na avaliação de suas propostas pedagógicas.
- II. Na organização do Estado brasileiro, a matéria educacional é conferida pela Lei nº 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), aos diversos entes federativos: União, Distrito Federal, Estados e Municípios, sendo que a cada um deles compete organizar seu sistema de ensino, cabendo, ainda, à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva.
- III. As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica é um documento de caráter consultivo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais as quais todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).
- IV. O Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, constitui um marco fundamental para as políticas públicas brasileiras, possui vigência entre 2014 e 2024, constitui um documento que define compromissos colaborativos entre os entes federativos e diversas instituições pelo avanço da educação brasileira.

Das afirmativas, estão corretos **apenas** os itens

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) II e IV.
- D) III e IV.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PROFESSOR DE ENSINO DAS ARTES –
NÍVEL SUPERIOR**

16. O som tem qualidades, parâmetros sonoros que são descritos pelos compositores em suas partituras. São códigos combinados na linguagem da música, convenções de uma linguagem elaborada historicamente e adotada em todo o mundo. Dos elementos que mostram as qualidades e os parâmetros sonoros, pode-se destacar
- A) as notas musicais, como únicos elementos de qualidade sonora.
 - B) a altura, a duração, a intensidade, o timbre, a cor e a densidade.
 - C) a altura, a duração, a intensidade, o timbre e a densidade.
 - D) as notas musicais e a precisão, como únicos elementos de som.
17. “Sempre que alguma coisa é projetada e feita, esboçada e pintada, desenhada, rabiscada, construída, esculpida ou gesticulada, a substância visual da obra é composta a partir de uma lista básica de elementos. Não se devem confundir os elementos visuais com os materiais ou o meio de expressão.” (DONIS, 1997). Dessa forma, os elementos visuais, constituintes da substância básica daquilo que se vê, são:
- A) ponto, linha, forma, direção, tom, cor, textura, dimensão, escala e movimento.
 - B) madeira, argila, tinta ou filme.
 - C) mármore, tela, papel ou vidro.
 - D) ponto, linha, forma, direção, tom, cor, textura, som, dimensão, escala e movimento.
18. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), no que se refere ao 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental, um dos objetivos do Ensino da Música é que o aluno seja capaz de
- A) reconhecer e utilizar, em montagens, técnicas de atuação musical.
 - B) identificar características do teatro musical produzido no Renascimento.
 - C) interpretar e apreciar músicas do seu meio sociocultural, as nacionais e as internacionais, que fazem parte do conhecimento musical construído pela humanidade no decorrer de sua história.
 - D) conhecer e adotar atitudes positivas diante de manifestações musicais que representem sua cultura em detrimento de outras, de forma a gerar sensação de pertencimento.
19. O movimento *Pop Art* começou na Inglaterra, porém, ganhou força nos Estados Unidos. Os artistas desse movimento usavam, e ainda usam, cores vibrantes, imagens com visual de histórias em quadrinhos, de celebridades do cinema e da televisão, e embalagens de produtos que são símbolos de consumo. Seu principal artista foi Andy Warhol. Sobre o *Pop Art*, as expressões utilizadas foram
- A) bem variadas, desde pinturas e serigrafias a fotografias e vídeos.
 - B) bem variadas, desde pinturas, serigrafias e músicas a fotografias, vídeos e peças teatrais.
 - C) restritas a fotografias e vídeos.
 - D) restritas a pinturas e serigrafias.

- 20.** Conforme a Lei de Diretrizes e Bases Nº 9394/96, o ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá
- A) o componente curricular complementar durante a educação básica.
 - B) o componente curricular complementar durante a educação básica, e a unidade de ensino opta pela sua manutenção.
 - C) o componente curricular não obrigatório durante a educação básica.
 - D) o componente curricular obrigatório da educação básica.
- 21.** Em 1916, Tristan Tzara escreveu um manifesto que visava contrariar as expressões artísticas do período, criando a “não arte”. O objetivo do movimento era fazer surgir uma nova forma de arte, inspirada no espontaneísmo da criança e das suas primeiras falas. Tais características se referem ao
- A) futurismo.
 - B) naturalismo.
 - C) dadaísmo.
 - D) expressionismo.
- 22.** A Lei 13.278/2016 que altera o § 6º do artigo 26 da LDB – Lei Nº 9.394/1996, referente ao ensino da Arte, estabelece que
- A) o circo deve ser incluído como componente obrigatório da educação básica, e a definição de sua regularidade deve ficar a cargo da instituição de ensino.
 - B) o componente curricular Arte será obrigatório e constituído pelas seguintes linguagens: as artes visuais, a dança, a música e o teatro.
 - C) o componete curricular Arte será obrigatório e constituído pelas seguintes linguagens: a música, a performance e o circo.
 - D) o teatro, o cinema e a dança-teatro devem ser incluídos como componentes complementares da educação básica.
- 23.** O principal representante do Construtivismo Russo, no que diz respeito ao teatro, foi
- A) Nikolai Gógol.
 - B) Vsévolod Meyerhold.
 - C) Vladimir Maiakóvski.
 - D) Michael Chekhov.
- 24.** O processo de ensino da arte passou por diversas mudanças ao longo dos anos. Tais mudanças propõem cada vez mais o protagonismo do aluno. Assim, na contemporaneidade, o ensino da arte prioriza a construção e elaboração de procedimentos artísticos, enfatizando
- A) a obra em detrimento do processo de construção.
 - B) a relevância da obra criada pelos alunos e da emoção.
 - C) a importância do processo didático/criativo e da cognição.
 - D) a presença em detrimento do processo de construção.

25. No século XX, a dança passou por diversas transformações. Dentre elas, pode-se destacar o surgimento da “dança-teatro” que pode ser definida como “a união genuína da dança com alguns elementos do teatro, criando uma nova e única forma de dança, na qual a maior referência é a realidade humana”. O termo dança-teatro
- A) foi criado por Marcia Strazzacappa.
 - B) teve seu auge com Pina Bausch.
 - C) foi criado por Janice Vieira.
 - D) teve seu auge com Deborah Colker.
26. Ricardo Japiassu, professor e pesquisador, propõe a utilização de um sistema de jogos teatrais em sala de aula como forma de tornar o ensino de teatro mais próximo da realidade dos alunos de diferentes idades. Sobre o jogo teatral, é correto afirmar que
- A) o princípio do jogo teatral é o mesmo da improvisação teatral, ou seja, a comunicação que emerge da espontaneidade das interações entre sujeitos engajados na solução cênica de um problema de atuação que, necessariamente, tem de se referir ao contexto escolar.
 - B) o princípio do jogo teatral é o mesmo da improvisação teatral, ou seja, a comunicação que emerge da espontaneidade das interações entre sujeitos engajados em produzir uma obra de arte que aponte a solução de um problema de atuação.
 - C) a finalidade do jogo teatral na educação escolar é o crescimento pessoal e o desenvolvimento cultural dos jogadores por meio do domínio, da comunicação e do uso interativo da linguagem teatral, numa perspectiva técnica visando à formação profissional.
 - D) a finalidade do jogo teatral na educação escolar é o crescimento pessoal e o desenvolvimento cultural dos jogadores por meio do domínio, da comunicação e do uso interativo da linguagem teatral, numa perspectiva lúdica.
27. Considerada a linguagem artística das cidades, ela tem a intenção de “ir aonde o povo está”. Dessa forma, a expressão é feita pelos artistas nas mais variadas linguagens, entre elas, as *performances*, os *happenings*, as intervenções, o teatro de rua, dentre outras manifestações. Esse tipo de arte procura interagir com o público e surpreendê-lo, geralmente criando formas de provocação para que as pessoas reflitam sobre a arte e a sociedade. Tal descrição se refere
- A) à intervenção urbana.
 - B) ao grafite.
 - C) à pichação.
 - D) ao circo.
28. O estudo sobre o mundo sonoro e como essa escuta pode ser mais sensível vem se desenvolvendo nas últimas décadas. Seu conceito tem sido difundido por vários músicos contemporâneos. Alguns autores, em seus estudos, exploram a percepção de sons em diversas situações e locais, na ampliação de repertório e no desenvolvimento de escuta sensível. Essa descrição refere-se à
- A) paisagem sonora.
 - B) trilha sonora.
 - C) sonoplastia.
 - D) escrita sonora.

29. O artista viveu em Natal no século XX e foi um dos principais nomes da arte potiguar. Em suas obras, os bairros da Redinha e Ribeira assim como o Rio Potengi e seus pescadores foram retratados de forma expressiva e marcante. Foi dramaturgo, poeta, desenhista e pintor. Essa descrição se refere a

- A) Racine Santos.
- B) Sandoval Wanderley.
- C) Newton Navarro.
- D) Dorian Gray Caldas.

30. Em relação ao contexto artístico-cultural do Rio Grande do Norte, é correto afirmar que.

- A) o Teatro Alberto Maranhão, que se localiza no bairro da Ribeira, em Natal-RN, teve como seu primeiro nome Teatro Carlos Gomes.
- B) o Museu Câmara Cascudo, que se localiza em Natal-RN, foi fundado em 1960, e seu primeiro nome foi Museu Nilton Navarro.
- C) o artista Dorian Gray Caldas, além de pintor, foi também um dos principais cineastas potiguares.
- D) o modernismo norte-rio-grandense desenvolveu-se na década de 1960.